

TRICHOMONAS VAGINALIS EM AMOSTRA DE URINA

Camila Puntel¹

Taiane Schneider²

Camila Pires Machado da Silva²

¹ Graduanda em Biomedicina, Centro Universitário FAI-UCEFF

² Coordenadora e professora do curso de Biomedicina FAI-UCEFF

E-mail para correspondência: camilapuntel86@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O estágio obrigatório é importante para o acadêmico adquirir conhecimento sobre a área que irá seguir posteriormente a sua graduação.

Objetivo: O objetivo do estágio é poder vivenciar principalmente os conteúdos teóricos de uma forma prática, adquirindo conhecimento e prática das suas habilidades, além de poder alinhar as dúvidas com um profissional já formado.

Método: A proposta do método é poder ter experiência na área de atuação futura, juntamente com um profissional já formado. **Resultados e Discussão:**

Durante o estágio foi possível analisar uma lamina de urina com a presença de *Trichomonas vaginalis*, uma IST que acomete homens e mulheres. A triconomíase é uma doença sexualmente transmissível não viral mais comum no mundo, é um protozoário flagelado com capacidade de evadir a resposta imune do hospedeiro, podendo apresentar quadros assintomáticos ou várias vaginites. A investigação laboratorial é necessária para um diagnóstico fidedigno já que é possível a infecção ser confundida com outras ISTs. O exame de secreção vaginal e cervical podem revelar algumas alterações citopatológicas, podendo ser rico em elementos polimorfonucleares e um exacerbado número de células básicas (MACIEL; TASCA; CARLI, 2004)¹. A urina é um material de fácil coleta e de forma não invasiva, podendo ser

encontrados bactérias, leveduras e protozoários como por exemplo o *Trichomonas vaginalis*. Morfologicamente o *T.vaginalis* é de formas e tamanhos variados, podendo ser piriforme, elipsoide ou até mesmo oval, condições como Ph, temperatura, tensão de oxigênio e força iônica podem afetar sua forma (BECKER, 2013)². Por ser uma infecção no trato urogenital feminino e masculino e pode ser curável, podem haver uma grande relação com o HIV (vírus da imunodeficiência humana), durante a forma infecciosa podem ser influenciadas as respostas do sistema imunológico (células alvo do HIV), ocorrendo assim a exposição do vírus. A infecção ainda pode causar graves consequências, entre elas a infertilidade, câncer de colo de útero, lactentes com baixo peso ao nascer. O tempo de incubação pode levar de 3-28 dias, pacientes assintomáticas se tornam sintomáticas no período de seis meses (SILVA, 2018)³. **Conclusão:** Metronidazol e tinidazol são medicamentos pertencentes ao grupo 5-nitroimidazóis e são recomendados para o tratamento da triconomíase, de acordo com a FDA (*Food and Drug Administration*). O metronidazol é uma molécula que pode atravessar a membrana da célula do *T.vaginalis* através da difusão passiva. Já o metronidazol é usado em doses únicas de 2g por via oral durante sete dias (BECKER, 2013)².

Palavras-chave: *Trichomonas vaginalis*, urina, morfologia e tratamento.

REFERÊNCIAS

1. MACIEL, G.P.; TASCA, T.; CARLI, G.A.D. Aspectos clínicos, patogênese e diagnóstico de *Trichomonas vaginalis*. **Medicina Laboratorial • J. Bras. Patrulha. Med. Laboratório.**, [S. l.], p. 1-9, 3 jun. 2004.
2. BECKER, D.L. *Trichomonas vaginalis* e *Candida* spp. em amostras de urina: isolamento, suscetibilidade a fármacos e determinação da virulência. **UFRGS**, [S. l.], p. 1-101, 2013.
3. SILVA, R.E.D. A infecção pelo *trichomonas vaginalis* e suas possíveis relações com a aquisição e transmissão do vírus HIV. **UGB**, [S. l.], p. 1-16, 2018.